

LEVANTAMENTO SOBRE AS ATITUDES DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO QUE FAVORECEM OU DESFAVORECEM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Angela Martines Miranda

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo levantar características do professor universitário que podem favorecer ou desfavorecer o processo ensino-aprendizagem, sob o ponto de vista dos professores. Esta proposta surgiu como interesse da pesquisadora sobre a função do professor no espaço educacional e sua influência no processo de aprendizagem dos alunos, para além da capacidade de transmissão de conteúdos, que outras características seriam relevantes. As características levantadas no questionário tiveram como base um levantamento realizado numa faculdade da São João da Boa Vista (SP), sobre as características positivas e negativas dos professores em seu processo de trabalho. Este levantamento foi realizado pelos alunos num processo de avaliação de professores dos cursos de Pedagogia, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Desta maneira considerei importante referencial para os professores. Esta pesquisa foi realizada com professores da Faculdade de Atibaia (FAAT), dos cursos de Pedagogia, Administração de Empresas e Ciências Contábeis, no primeiro semestre de 2002.

PALAVRAS-CHAVE

Professor universitário, educação, ensino-aprendizagem, psicologia

ABSTRACT

This research had as an objective to raise college professors' characteristics that can improve or desimprove the teaching-learning process, under the professors' point of view. This proposition came from the researcher' interest about the function of the professor in the educational space and it' s influence in the learning process of

the students, beyond the capacity of contents transmission, what other characteristics would be relevant? The characteristics raised from the questionnaire were based on the raise made in a college in São João da Boa Vista (SP), about the positive and negative characteristic of the professors in the work process. This raise was realized by students in an assessment process of the professors from the courses of Pedagogy, Business Administration and Accountancy Science. In this way I considered it an important point of reference to the professors. This research was realized with professors from University in Atibaia (FAAT), from the course of Pedagogy, Business Administration and Accountancy Science, in the first semester of 2002.

KEY WORDS

College Teacher, education, teach-learning, psychology,

INTRODUÇÃO

A Psicologia e a Sociologia da Educação tem feito uma análise mais profunda do material teórico e de pesquisa sobre a relação entre professores e alunos. De um lado temos aqueles que questionam de forma positiva a influência da escola sobre o educando, sem questionar seus conteúdos e metodologias. Nesta visão o professor é considerado o detentor inquestionável do saber, e o aluno deve aprender de forma passiva e sem questionamento. Desta forma, a escola reproduz relações estáticas, de maneira que o professor manda e ensina, e o aluno aprende e obedece (Montero,1996)

Do outro lado temos aqueles que descrevem a forma prevalecente da interação professor-aluno, que se empenham em desvendar o caráter ideológico da escola. Os métodos de observação desta interação são revistos, objetivando informar sobre o estado atual desta área. Desta forma, a escola é entendida como um espaço de interações sociais, e é através destas relações que os indivíduos serão inseridos aos saberes da cultura (Coll & Miras,1996). Desta maneira, o professor é compreendido como um facilitador do processo de aprendizagem do outro.

Estas considerações nos fazem pensar que não há somente um modo de ser do professor (características, posturas, atitudes), vai depender do lugar em que ele ocupa, qual sistema educacional que ele se insere, a história pessoal e educativa do educando e do professor, e isto poderá determinar o modo de ser a relação professor-aluno.

1. EDUCAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

1.1 A Sociologia

A sociologia preocupa-se com os grandes grupos; volta-se para a sociedade e para o indivíduo. A psicologia tem em vista que o indivíduo vive com seus semelhantes e que existem relações de amor e ódio, que são aspectos fundamentais para a vida do ser humano (Kupfer, 1997). Assim, a razão mais importante deste interesse pelas relações interpessoais, parece ocorrer de várias fontes, onde cada vez menos é possível julgar os outros como coisas ou como nobres senhores. As pessoas passam a serem vistas em sua individualidade e em processo de transformação constante, assim como a própria cultura e sociedade (Coll & Solé, 1996).

A importância desta relação professor-aluno na formação dos indivíduos parece-nos indiscutível, porém o modo como as pessoas envolvidas esperam que ocorra, apesar de suas concepções teóricas, vai depender, nos parece, das próprias experiências e individualidades.

1.2 A Psicologia

Na Psicologia Clássica encontrava-se a idéia de que conhecemos os outros através de nós mesmos, mas a imagem que temos de nós mesmos não é a mesma que os outros tem de nós. Cada pessoa nos vê de uma determinada maneira, são testemunhas do nosso "eu" (Davidoff, 1983). Desta maneira o professor vai fazendo uma imagem de si próprio neste papel profissional, e o educando, através desta relação, forma sua imagem de professor e as expectativas em relação ao mesmo. Na Psicanálise, Freud (1909) ressalta que o processo de interação se dá em dois movimentos:

a . Introjeção: descrito como um mecanismo da criança interiorizar a imagem dos pais e a partir disso constrói uma parte de sua personalidade. A partir desta construção utilizará estas referências nas outras relações;

b. Projeção: o indivíduo lança nos outros as características indesejáveis que possui, sem ter consciência disto. Em função de fantasias persecutórias de aniquilamento, aquilo que lhe é sentido como destruidor, é lançado para fora.

Tendo em vista estes pressupostos, na relação com o professor, estes mecanismos estariam presentes, fazendo com que a imagem real do professor sempre fosse inatingível, sempre ficaria no imaginário dos educandos, fruto das histórias com seus pais da infância.

1.3 O Processo Educacional

A educação como processo de formação não está separada da educação como forma de preparação, em outras palavras, a educação se dá num processo de interação constante, em que vemos através dos outros, e que vemos os outros através de nós mesmos.

A preparação para se viver com os outros, além dos aspectos cognitivos, também estão os que se referem as relações em geral (Oliveira & Bossa,1996). Temos então dois problemas para esta preparação:

b. O auto-conhecimento (do professor e do aluno) que permitirá determinar o comportamento dos alunos . Uma falha do professor com relação a este aspecto, é a incapacidade ou não disponibilidade do professor para perceber o seu comportamento diante dos alunos, e as consequências disto no processo ensino-aprendizagem;

b. A significação do comportamento dos outros, que seria a possibilidade do professor interferir nas relações dos alunos, como função reestruturante. Parece não haver dentro da escola espaço para interferência nas relações diretas, como se isto não estivesse vinculado ao processo ensino-aprendizagem.

Por estes aspectos levantados, parece-nos que através da compreensão das diferenças entre os seres humanos, podemos nos tornar capazes de compreender a rede de relações que são estabelecidas dentro do espaço educacional e tomarmos consciência de nossa prática como professores.

Este levantamento das características do professor universitário que favorecem ou desfavorecem o processo ensino-aprendizagem, é um passo para compreender estes processos e ter como instrumento de reflexão sobre a relação professor-aluno e suas consequências no processo ensino-aprendizagem.

2. OBJETIVOS

À partir da opinião de professores da graduação dos cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis, identificar características do professor que favorecem ou desfavorecem o processo ensino-aprendizagem.

3. MÉTODO

3.1 Sujeitos

Professores das Faculdades Atibaia, dos cursos de graduação em Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis.

Foram entregues trinta e três questionários e retornaram para o pesquisador, dezesseis questionários.

3.2 Procedimento

Aplicação do questionário, composto com as seguintes propostas:

1. Pontue as características do professor universitário que favorecem o processo ensino-aprendizagem (15 características)
2. Pontue as características do professor universitário que desfavorecem o processo ensino-aprendizagem (19 características)

Ao final de cada questionário foi colocada a possibilidade do professor apontar outras características que não tenham sido relacionadas no questionário.

3.3 Plano de Análise

Levantamento das características a partir da pontuação pelos sujeitos, das que mais favorecem, para as que menos favorecem numa escala:

5. essencial
4. muito importante
3. importante
2. pouco importante
1. sem importância

Levantamento das características, a partir da pontuação pelos sujeitos, das características que mais desfavorecem, para as que menos desfavorecem, numa escala:

5. extremamente prejudicial
4. muito prejudicial
3. prejudicial
2. pouco prejudicial
1. não é prejudicial

Segue nos anexos o questionário.

3.4 Cronograma

Período de 02 à 14 de maio de 2002- aplicação dos questionários

Período de 16 de maio à 01 de junho de 2002- análise dos dados e conclusão da pesquisa

4. RESULTADOS

4.1 Sujeitos

Dos trinta e três questionários que foram entregues aos professores das Faculdades Atibaia, dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Pedagogia, dezesseis foram respondidos, correspondendo a 48,49% dos professores. Segue abaixo a tabela indicando os sujeitos desta pesquisa:

FAAT

Sujeito	Sexo		Idade	Curso	
	Fem.	Masc.		Pedagogia	Administ./ Contábeis
1	0	1	31	0	1
2	1	0	47	1	0
3	0	1	31	0	1
4	0	1	41	0	1
5	0	1	36	0	1
6	0	1	73	0	1
7	0	1	43	0	1
8	0	1	41	1	0
9	0	1	51	0	1
10	0	1	46	0	1
11	0	1	38	0	1
12	1	0	48	1	0
13	0	1	75	1	0
14	0	1	36	0	1
15	0	1	43	0	1
16	0	1	34	1	0
Total	2	14	-	5	11
Média	-	-	44,62	-	-
%	12,5%	87,5%	-	31,25%	68,75%

4.2 Os resultados do questionário

A. Características do professor universitário que favorecem o processo ensino-aprendizagem

Legenda:

1. Amigo	9. Compreensivo
2. Domínio do Conteúdo	10. Educado
3. Dinâmico	11. Exigente
4. Paciente	12. Calmo
5. Comunicativo	13. Pesquisador
6. Senso de Humor	14. Pública
7. Facilidade de Transmitir Conhecimento	15. Ético
8. Gosta do que faz	16. Humilde

	Essencial		Muito importante		Incertante		Pouco importante		Sem importância	
	F	S	F	S	F	S	F	S	F	S
1	5	62,5%	8	37,5%	2	12,5%	0	0	0	-
2	15	60,75%	1	6,25%	0	-	0	0	0	-
3	7	43,75%	8	50,0%	1	6,25%	0	0	0	-
4	8	50,0%	8	50,0%	2	12,5%	0	0	0	-
5	7	43,75%	9	56,25%	0	-	0	0	0	-
6	7	43,75%	7	43,75%	8	50,0%	0	0	0	-
7	7	43,75%	8	50,0%	1	6,25%	0	0	0	-
8	11	68,75%	5	31,25%	0	-	0	0	0	-

9	4	25,0%	10	62,5%	1	6,25%	1	-	0	-
10	10	62,75%	6	37,5%	0	-	0	-	0	-
11	3	18,75%	5	31,25%	8	50,0%	0	-	0	-
12	3	18,75%	8	50,0%	5	31,25%	0	-	0	-
13	5	31,25%	9	56,25%	2	12,5%	0	-	0	-
14	3	18,75%	6	37,5%	7	43,75%	0	-	0	-
15	12	75,0%	4	25,0%	0	-	0	-	0	-
16	9	56,25%	6	37,5%	1	6,25%	0	-	0	-

B. Características do professor universitário que desfavorecem o processo ensino-aprendizagem

1.Cruel	11.Comunicação inadequada
2.Desatento	12.Arrogante
3.Autoritário	13.Distante
4.Egocêntrico	14.Excessivamente rígido
5.Falta de ética	15.Falta senso de humor
6.Falta de didática	16.Excessivamente flexível
7.Desorganizado	17.Impaciente
8.Falta domínio do conteúdo	18.Não pesquisa
9.Desinteressado	19.Não publica
10. Avaliação inadequada	

Extremamente prejudicial		Muito prejudicial		Prejudicial		Pouco prejudicial		Não é prejudicial		
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
1.	12	63,16%	4	21,05%	0	-	0	-	0	-
2.	2	10,53%	13	68,42%	1	5,25%	0	-	0	-
3.	6	31,58%	5	26,31%	3	15,89%	0	-	1	5,25%
4.	7	36,84%	7	36,84%	2	10,53%	0	-	0	-
5.	11	57,89%	5	26,31%	0	-	0	-	0	-
6.	7	36,84%	7	36,84%	2	10,53%	0	-	0	-
7.	4	21,0%	10	52,63%	2	10,53%	0	-	0	-
8.	13	68,43%	3	15,89%	0	-	0	-	0	-
9.	11	57,89%	5	26,31%	0	-	0	-	0	-
10.	10	52,63%	6	31,58%	0	-	0	-	0	-
11.	4	21,0%	9	47,37%	3	15,89%	0	-	0	-
12.	10	52,63%	6	31,58%	0	-	0	-	0	-
13.	12	63,16%	3	15,89%	1	5,25%	0	-	0	-
14.	3	15,89%	7	36,84%	6	31,58%	0	-	0	-
15.	4	21,0%	4	21,0%	5	26,31%	3	15,89%	0	-
16.	1	5,25%	12	63,16%	2	10,53%	1	5,25%	0	-
17.	3	15,89%	9	47,37%	2	10,53%	0	-	0	-
18.	1	5,25%	6	31,58%	4	21,0%	4	21,0%	1	5,25%
19.	0	-	2	10,53%	5	26,31%	3	15,89%	6	31,58%

C. Outras características que favorecem o processo ensino-aprendizagem

- Capaz de reorganizar seus objetivos (quanto ao conteúdo) das disciplinas de acordo com as necessidades dos alunos.
- Ser capaz de utilizar novos recursos didáticos além de giz e voz.
- Facilitador. Entender que o processo ensino-aprendizagem requer a mediação entre o aluno e a proposta do educador, ou seja, o professor deve encaminhar o aluno para a construção do conhecimento, das identidades e das atitudes.
- Responsável e comprometido. Cumpre com os itens acordados com os alunos
- Possuir conhecimento satisfatório das outras disciplinas que compõem o curso para relacionar com clareza a aplicação prática do que leciona.

D. Outras características que desfavorecem o processo ensino-aprendizagem

- Professor-empresa, que é aquele que trabalha primeiro na empresa e depois vem para dar aulas de sua empresa, tratando os alunos como empregados, e dizendo que a instituição contratou um “profissional-professor”, e não um “professor-profissional”

5. DISCUSSÃO

a. Dos resultados

Quanto as características do professor universitário que favorecem o processo ensino-aprendizagem temos como essenciais ter o domínio do conteúdo (93,75%), ser ético (75,0%) seguido por gostar do que faz (68,75%). Entendemos que estes aspectos denotem as prioridades que o professor apresenta em sua prática pedagógica. Saber sobre o conteúdo de sua disciplina, e aqui entendemos como um aprofundamento dos mesmos, mostra-se como característica prioritária. As questões éticas vêm em segundo lugar, mostrando uma consciên-

cia dos professores quanto a sua função social e seu compromisso em sua atividade profissional. Ao priorizarem, também, o gostar do que faz, nos faz pensar que é necessário uma identificação com o ato de ensinar, que não é somente o domínio de conteúdo que garantirá uma boa atuação, mas ter um envolvimento afetivo com sua tarefa.

Como muito importante temos ser pesquisador (56,25%) e comunicativo (56,25%), seguido por ser paciente (50,0%) e calmo (50,0%). Estes aspectos mostram que a pesquisa pode instrumentalizar o professor para o domínio de conteúdo, e o seu modo de estar com os alunos é de suma importância para a eficácia de seu trabalho.

Quanto as características do professor universitário que desfavorecem o processo ensino-aprendizagem temos como extremamente prejudicial a falta de domínio de conteúdo (68,43%), ser cruel (63,16%) e distante (63,16%). Quanto ao aspecto mais prejudicial vemos uma coerência com os aspectos que favorecem o processo ensino-aprendizagem, embora numa porcentagem menor. A crueldade, aqui entendida como ser agressivo em suas colocações e ter tratamento hostil em relação aos alunos denota que é necessário um modo de relacionar-se que favoreça o aprendizado, não é somente a parte técnica que garantirá este processo. Outro aspecto que confirma esta análise é o do professor ser distante dos alunos, ou seja, não ter qualquer envolvimento afetivo.

Como muito prejudicial temos o ser desatento (68,42%), ser excessivamente flexível (63,16%) e desorganizado (52,63%).

Tendo em vista estes aspectos levantados, entendemos da consciência dos professores quanto ao seu papel profissional, os aspectos éticos que envolvem esta prática profissional, e principalmente o profundo conhecimento que necessita ter dos conteúdos para que favoreça o processo ensino-aprendizagem. O seu modo de estar com os alunos também aparece como fundamentais para que esta processo ocorra, ou seja, não basta ter um domínio técnico, mas também a sua relação com o aluno poderá favorecer ou desfavorecer o processo de ensino.

b. Da participação dos professores

A proposta da pesquisa foi aceita com facilidade pela direção da Faculdade, mostrando grande interesse em participar ativamente do processo, mostrando-nos que cada vez mais o interesse das instituições em conhecer mais sobre o ponto de vista dos professores quanto a sua prática profissional. Chamou-nos a atenção o fato de que uma quantidade significativa participou da pesquisa (48,48%), mostrando que há interesse dos professores em dar sua opinião neste processo, e não ser simplesmente um transmissor de conhecimentos, ou um funcionário passivo da instituição.

6. CONCLUSÃO

A interação professor-aluno constitui elemento fundamental no processo de ensino e, conseqüentemente, no resultado da aprendizagem. Cabe ao professor promover a aprendizagem e, para que isso se efetive, algumas condições precisam estar garantidas. Dentre o universo complexo de situações necessárias à efetivação da aprendizagem, o comportamento profissional do professor constitui uma das principais condições. Saber transmitir adequadamente o conteúdo torna-se uma das principais características do bom professor, para realmente oportunizar e promover o conhecimento. Para isto, precisa possuir características e habilidades que sejam favorecedoras à transmissão desse conteúdo. Dominar técnicas pedagógicas, possuir fluência verbal, gostar do que faz, desenvolver relação respeitosa com o aluno, ter atitudes assertivas e comportamento ético, são algumas dessas características e habilidades. Imprescindível torna-se a compreensão, a partir desta pesquisa, de que a transmissão de conteúdo é apenas uma das tarefas do professor; sua responsabilidade extrapola em muito essa questão. Ela perpassa pela formação do aluno, ou seja, seu desenvolvimento enquanto ser humano e cidadão inserido num contexto social.

O trabalho de pesquisa aqui apresentado procurou através do exercício investigativo, identificar algumas características que, segundo os professores, podem favorecer ou

desfavorecer o processo ensino- aprendizagem. Longe de termos a pretensão de esgotar o assunto, e de tornar as características como sendo as únicas importantes, podemos dizer que são significativas ao contexto de formação pessoal e profissional do professor que influenciam na relação ensino- aprendizagem. Este levantamento possibilitou percebermos que há interesse por parte dos profissionais em pensar e refletir sobre seu trabalho, e isto mostra o nível de consciência e compromisso profissional que os professores tem na atualidade

O trabalho de pesquisa aqui apresentado nos remete à inúmeras e complexas reflexões e esperamos que possa instigar o interesse de outros pesquisadores no aprofundamento de questões que foram apresentadas.

BIBLIOGRAFIA

COLL, C; PALACIOS, J. e MARCHESI, A. (orgs.) - *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

DAVIDOFF, L. L.- *Introdução à Psicologia*. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.

Freud, S. (1909) - *Análise de uma fobia em um menino de cinco anos*. Ed. Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de S. Freud. Trad. de J. Salomão Rio de Janeiro: Imago, 1980, v.X.

KUPFER, M. C. *Freud e a Educação - o mestre do Impossível*. São Paulo: Scipione, 1997.

MONTERO, M. L.- *Comportamento do Professor e Resultados da Aprendizagem*, in: COLL, C.; PALACIOS, J. e MARCHESI, A. (org.), *et al Desenvolvimento Psicológico e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

Angela Martínez Miranda – Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica, pela PUCCampinas, Doutoranda em Psicologia pela PUCCampinas, Docente da FAAT nos cursos de graduação e pós-graduação.